



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## Implicações da escolha do tratamento na cicatrização de hálux amputado em paciente diabético: Relato de caso

Fernanda de Castro Vasconcelos<sup>1</sup>; Fernanda Menezes Schneider<sup>1</sup>; Kevin Silva Carvalhal<sup>1</sup>; Maria Paula Reis Futuro<sup>1</sup>; Juliana Cordeiro Cardoso<sup>1</sup>.  
1. Universidade Tiradentes

### Introdução/Fundamentos

O tratamento de amputação de hálux em pacientes diabéticos ainda é um desafio, sendo o hidrogel Purilon® um dos padrões ouro utilizados. Os hidrogéis ajudam na manutenção de um ambiente úmido, facilitando assim a cicatrização das feridas. Além disso, eles demonstram ser superiores aos produtos convencionais devido a sua maior biocompatibilidade com o tecido e a sua capacidade de promover a adesão celular, proliferação e neoangiogênese.

### Objetivos

Este trabalho tem como objetivo relatar a efetividade da cicatrização de hálux amputado em um paciente portador de Diabetes Mellitus tipo 2 após substituição do tratamento convencional para o hidrogel Purilon®.

### Descrição do caso

Paciente do sexo masculino de 76 anos, chegou em UBS de Aracaju, com 65kg, 1,72m de altura e IMC: 22, portador de Diabetes Mellitus tipo 2, apresentando ferida infectada após amputação de hálux esquerdo há menos de 1 mês. A ferida foi classificada Grau A2, apresentando pouco exsudato e presença de tecido de granulação. Foi evidenciado também esfacelo fino, ausência de odor, área perilesão ressecada, bordas levemente elevadas e maceradas. O paciente apresentou glicemia controlada (113mg/dl) e pressão arterial normotensa 130x70mmHg durante todo o tratamento. A ferida foi monitorada pelo o seu tamanho medido semanalmente através de registro fotográfico que foi posteriormente digitalizado e analisado pelo software de análise de imagens Image J, onde foi determinada a área da ferida. O tratamento foi iniciado com o padrão da UBS (colagenase/sulfadiazina de prata) não apresentando evolução satisfatória no primeiro mês de tratamento, com retração da ferida menor que 10%. Em vista disso, o paciente foi remanejado para o tratamento com hidrogel Purilon®, onde apresentou retração de 53,3% nos primeiros 7 dias de tratamento, fechando a ferida com 35 dias de uso.

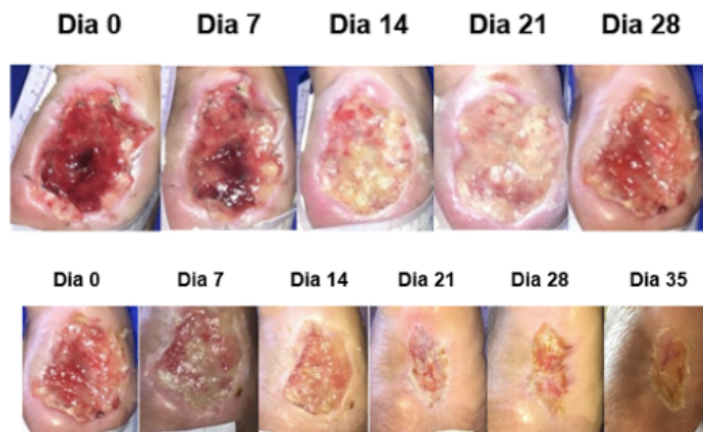


Figura 1. Evolução da lesão em dias tratamento com convencional da UBS e Purilon®, respectivamente.

### Conclusões/Considerações Finais

O protocolo adotado em ambientes de atenção primária não foi eficaz sendo necessária a intervenção com Hidrogel Purilon®. A utilização do hidrogel mostrou-se eficiente com rápida evolução cicatricial do hálux amputado em portadores de diabetes mellitus tipo 2.

### Referências Bibliográficas

- CARVALHO, V. F.; COLTRO, P. S.; FERREIRA, M. C. Feridas em pacientes diabéticos. *Revista de Medicina*, [S. l.], v. 89, n. 3-4, p. 164-169, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Ministério da Saúde, 2013
- FRANCO, Diogo e Gonçalves, Luiz Fernando; Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* [online]. 2008, v. 35, n. 3



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE